

Curso de Medicina já é realidade na UFVJM

ENSINO //3



Universidade oferecerá um curso de qualidade com laboratórios devidamente adequados para a graduação em Medicina

O Ministério da Educação autorizou a implantação de cursos de Medicina nos *campi* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em Diamantina e Teófilo Otoni. Os estudantes que sonham seguir carreira em Medicina passam a contar com seis novas possibilidades de curso em Minas Gerais, o que significa um total de 460 novas vagas na área. As graduações foram autorizadas no mês de junho pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

A criação dos cursos de Medicina da UFMG foi aprovada pelos Conselhos Superiores da Universidade e já foi iniciado o processo para autorização de funcionamento, que passa por diferentes órgãos do MEC e também pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). Após aprovação pelos órgãos competentes, esperada para início de 2013, a Universidade abrirá o primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes nos seus cursos de Medicina.

NOVO CAMPUS DA UFMG RECEBE MARCO INICIAL

ENSINO//3



Equipe da UFMG e o prefeito de Janaúba durante lançamento da pedra fundamental

JANAÚBA RECEBE V SEMANA ENVOLVER

EXTENSÃO//4



Público assiste as apresentações artísticas da Semana Envolver

Cursos Estrelados

Cursos de graduação da UFMG recebem estrelas na avaliação do Guia do Estudante, edição GE Profissões Vestibular 2013.

ENSINO//13

ANO NOVO: NOVOS PREFEITOS

Nas quatro cidades-sede da UFVJM teremos novos prefeitos, de novos partidos. O povo dessas cidades exerceu um dos preceitos clássicos da democracia, que representa a alternância do poder com a renovação dos governantes nos cargos executivos. Do ponto de vista da Universidade, a mudança do governante não altera a expectativa da academia, seja no que se espera de uma administração pública, seja nas relações entre o poder público municipal e essa administração.

A consolidação da Universidade para a maximização de suas potencialidades demanda uma postura proativa do poder público municipal no planejamento da cidade, portanto, o plano diretor de qualquer município de pequeno ou médio porte que tenha um campus de uma universidade federal deve levar em consideração esse ente como um organismo vivo da cidade, influente nas suas decisões, inquietante pela sua natureza e virtuoso pelo que produz e promove. O poder público municipal deve assumir também o papel de mediador e facilitador na estruturação da cidade de acordo com as demandas da instituição. Por outro lado, deve o pessoal da comunidade acadêmica ser exortado a manter uma postura igualmente proativa, protagonizando a crítica e ações no sentido da construção de uma sociedade mais organizada, mais humana, que valoriza os seus saberes sem preconceitos ou aversões ao inusitado e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

O impacto positivo da Universidade e de seus cursos no respectivo município desperta interesses políticos e, por isso, mais uma vez a implantação dos cursos de medicina da UFVJM nas cidades de Diamantina e de Teófilo Otoni foi utilizada por candidatos como sendo realização própria, o que pode ser considerado como discurso algo diversionista, senão como incursões no universo onírico. Nesse particular, deve ser reiterado que, em última análise, a criação dos cursos de medicina da UFVJM partiu da iniciativa da Presidenta Dilma de interiorizar, no contexto de uma melhor distribuição geográfica no território brasileiro, o ensino superior de medicina no âmbito das universidades federais, visto que tais cursos foram aprovados, de fato, através dos resultados de levantamentos pertinentes para atender a interiorização referida. A implantação desses cursos de medicina incorpora novos valores à região e à Universidade e estabelece uma nova dimensão para a saúde coletiva das cidades e de suas mesorregiões.

A implantação do curso de medicina em Diamantina já trouxe benefícios importantíssimos para o atendimento à saúde

ENSINO ///	3	UFVJM TERÁ CURSO DE MEDICINA
EVENTO ///	4	I COLÓQUIO DE ESPANHOL MOVIMENTA A CIDADE COM ATRAÇÕES CULTURAIS
	7	BIODIVERSIDADE É TEMA DE EVENTOS EM DIAMANTINA
DESTAQUE ///	9	UFVJM CONSOLIDA PARCERIA COM FESTIVAL DE INVERNO UFMG
EVENTO ///	10	CIÊNCIA E FORMAÇÃO TÉCNICA SÃO ABORDADAS EM EVENTO DA UFVJM
	11	EM PARCERIA COM A CEMIG, UFVJM INSTALA ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA
GERAL///	12	EPIL RECEBE DOAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
	13	JANAÚBA RECEBE V SEMANA ENVOLVER DA UFVJM
ENSINO///	14	UFVJM SE ADEQUA À NOVA LEI DE COTAS
	16	PRÓ-PET SAÚDE RECEBERÁ R\$1,3 MILHÃO
PESQUISA///	17	NOVAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA A UFVJM
CURTAS///	18	UFVJM CELEBRA ASSINATURA DE ACORDOS, VISITAS, LANÇAMENTOS
	19	DE LIVROS, CONQUISTA DE PRÊMIOS E MUITO MAIS
ENTRETENIMENTO///	20	UNO: DIVERSÃO PARA TODAS AS IDADES

do Alto Jequitinhonha, haja vista o expressivo investimento financeiro do Governo do Estado nas Casas de Saúde da cidade, melhorando de forma substancial a estrutura física e o suporte instrumental e tecnológico dos hospitais e, sobretudo, a implantação dos programas de Residência Médica em Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria que passarão a funcionar no início de 2013. Certamente, os cursos de medicina da UFVJM imporão uma nova dimensão para a saúde e o atendimento médico dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A construção de uma Universidade é um processo contínuo, desafiador, instigante e as estrelas atribuídas a nossos cursos no Guia do Estudante demonstram que o esforço da comunidade acadêmica da UFVJM está gerando frutos e competência no escopo da excelência.

Na busca por essa excelência em educação, a UFVJM viveu uma greve de servidores docentes e técnico-administrativos com duração de mais de 120 dias. A repercussão dessa greve foi sentida muito além da Instituição, inclusive na vida social e econômica das cidades-sede dos campi da Universidade. A greve é um direito, apesar do ônus que impõe à própria comunidade acadêmica quando retomada a rotina de atividades.

Saudamos, de antemão, a chegada dos novos prefeitos, vislumbrando uma interação virtuosa da Universidade com os municípios e suas mesorregiões. Entendemos que a aproximação do poder público municipal auxilia na consolidação da Instituição e na sua verdadeira integração à vida da cidade e, por outro lado, a interação da academia com a comunidade externa amplia os horizontes para a construção de uma Universidade de qualidade e socialmente referenciada.

Reitoria UFVJM

JORNAL DA UFVJM /// publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri /// Ano IV /// edição 38 /// set./out. de 2012 - ISSN 2238-8176



Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes /// Mtb 04.648 /// DRT/MG
Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu
Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior
Redação e Edição: Léa Sá Fortes
Revisão: Lucy Oliveira
Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva, Ana Catarina Perez Dias, Donald Rosa Pires Junior, Herton Helder Rocha Pires, Léa Sá Fortes e Valter Andrade de Carvalho Júnior.
Correspondentes: Alessandra Orsetti, André Luiz Covre, Cristiano Verutti, Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, Delair Moreira da Silva, Diva Machado, Fernanda Valim, Flaviana Dornela Verli, Gabriela de Cássia Ribeiro, Gleyce Dutra, Gustavo Aveiro de Araújo, Jaime Batista

de Souza, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Marcos Adriano da Cunha, Maria Neudes S. de Oliveira, Olga Dumont Flecha, Renata Andrade, Renato Guilherme Trede, Ricardo Brasil, Rosângela Borborema Rodrigues, Silvio Diogo Lourenço dos Santos, Ulysses Barros de A. Maia.
Diagramação: Alan Santos de Pinho
Editores gráficos: Alan Santos de Pinho e Léa Sá Fortes
Projeto gráfico: Popcorn Comunicação e Marketing
Tiragem: 3.000 exemplares
Redação e Administração: Diretoria de Comunicação - Dicom Rod. MGT-367 - Alto da Jacuba /// Diamantina - MG (+55 38) 3532-1276 /// dicom@ufvjm.edu.br

MEC autoriza abertura de cursos de Medicina

UFVJM TERÁ CURSO DE MEDICINA EM DIAMANTINA E TEÓFILO OTONI

O Ministério da Educação autorizou a implantação de cursos de Medicina nos campi da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em Diamantina e Teófilo Otoni. Antes de ser uma expressão política local, a decisão atende ao resultado de estudos demandados pelo Governo Federal no que tange à interiorização do ensino de Medicina no âmbito das universidades federais, no contexto de uma melhor distribuição geográfica no território brasileiro.

Os estudantes que sonham seguir carreira em Medicina passam a contar com seis novas possibilidades de curso em Minas Gerais, o que significa um total de 460 novas vagas na área. As graduações foram autorizadas no mês de junho pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Do total de 460 vagas, 220 estão distribuídas entre a UFVJM, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e a Universidade Federal de Alfenas (Unifal), enquanto as outras 240 vagas serão distribuídas entre os cursos da PUC Minas, em Betim, e da Faminas, em Belo Horizonte.

Números no país

Ao todo, as instituições públicas federais e particulares de educação superior vão oferecer 2.415 vagas em cursos de Medicina a partir de 2013. A expansão con-

templa todas as regiões do país. Nas instituições de ensino superior do Norte e Nordeste serão abertas 1.365 vagas. De acordo com o ministro, serão contratados 1,6 mil professores nas universidades federais, por meio de concurso público. O investimento inicial alcançará R\$ 399 milhões.

Os cursos de Medicina da UFVJM

A criação dos cursos de Medicina da UFVJM foi aprovada pelos Conselhos Superiores da Universidade e já foi iniciado o processo para autorização de funcionamento, que passa por diferentes órgãos como a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do MEC e também pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). Após aprovação pelos órgãos competentes, esperada para início de 2013, a Universidade abrirá o primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes nos seus cursos de Medicina.

O início do curso no Campus de Diamantina está previsto para o segundo semestre de 2013 e, no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, para 2014. Cada curso disponibilizará 60 vagas anuais,

divididas em duas entradas: 30 vagas no primeiro semestre e 30 vagas no segundo. Cada um desses novos cursos de graduação da UFVJM receberá investimento de R\$14 milhões destinados à construção de prédios e compra de equipamentos. Cada curso receberá 60 vagas de docentes e 30 vagas de técnicos administrativos.

Em Diamantina, terá início, a partir de 1º de março de 2013, o Programa de Residência Médica em Clínica Médica (quatro vagas), Obstetrícia e Ginecologia (duas vagas) e Pediatria (duas vagas). Cerca de R\$9 milhões foram destinados, pelo Governo do Estado de Minas Gerais, às Casas de Saúde da cidade, para que sejam adequadas à demanda do Programa de Residência e do curso de graduação em Medicina.

O MEC autorizou, até o momento, 24 vagas para a contratação de professores efetivos para os dois cursos. O concurso, que está com as inscrições abertas, oferece 14 vagas na classe de Professor Assistente ou Auxiliar com especialização: 10 para o Campus de Diamantina e quatro para o Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni. As provas serão realizadas em dezembro de 2012 e, ou janeiro de 2013.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO CAMPUS DE JANAÚBA

No dia 20 de maio, a Prefeitura Municipal de Janaúba, em parceria com a UFVJM, realizou o lançamento da pedra fundamental das futuras instalações do Campus da UFVJM na cidade. Localizado próximo aoanel rodoviário do balneário Bico da Pedra, o terreno possui uma área de 15 hectares e abrigará os cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Física e Química Industrial, num investimento aproximado de R\$40 milhões em obras.

O Campus da UFVJM para a cidade de Janaúba foi aprovado no dia 16 de

agosto do ano passado e segundo o reitor, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, a UFVJM nasceu com o compromisso de interiorizar a educação superior, abrindo as portas para os jovens dessas regiões. De acordo com o deputado federal presente no evento, Leonardo Monteiro, a interiorização do Ensino Superior é uma obrigação do Governo Federal a fim de levar educação, pesquisa e extensão para colaborar na organização da economia e da industrialização de uma sociedade.

O prefeito de Janaúba, José Benedito Nunes Neto, afirmou que a cidade de Janaú-

ba será outra depois da chegada da Universidade, pois nenhuma grande obra se compara a de uma universidade, que é a indústria do saber.

Estiveram presentes à cerimônia o reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo, o vice-reitor, prof. Donald Rosa Pires Júnior, os pró-reitores Ana Catarina Perez Dias (Extensão e Cultura) e Valter Carvalho de Andrade Júnior (Graduação), as diretoras Débora Fernandes de Melo Vitorino (Extensão) e Léa Sá Fortes (Comunicação Social), além de autoridades políticas, diretores de escolas públicas e privadas e estudantes.

UFVJM realiza 1º Colóquio Internacional de Espanhol

O 1º Colóquio Internacional: o espanhol como instrumento de mobilidade acadêmica e profissional da UFVJM, evento dinâmico e de caráter interdisciplinar, ocorreu de 24 a 27 de maio em Diamantina e foi promovido pela Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) e pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Esse evento contou com diferentes formas de interação e possibilitou que fossem apresentados trabalhos e ações de natureza acadêmica e científico-cultural versando sobre a difusão, reflexão e o intercâmbio do universo hispânico por meio da integração de diversos setores da sociedade interessados no ensino-aprendizagem do Espanhol e na cultura hispânica como forma de acesso às produções científicas da área, de seus bens culturais, bem como a ampliação das relações interpessoais para além das fronteiras brasileiras.

A cerimônia de abertura contou com a presença do reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, da diretora de Relações Internacionais, Mabel Cordini, e das professoras Juliana Leal e Clarisse Barbosa, idealizadoras e coordenadoras do evento. O 1º Colóquio reuniu palestrantes e conferencistas de várias instituições brasileiras e estrangeiras, entre elas a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidad de Montevideo e Universidad de Villa María, na Argentina.

As atividades do evento trouxeram um novo ar para a cena cultural de Diamantina, pois tanto os participantes quanto a comunidade em geral tiveram a chance de participar de apresentações de teatro, dança, música, sarau literário, show de música latina e lançamentos de livros.

Segundo Juliana Leal, o evento representou para todos os envolvidos da comunidade acadêmica da UFVJM a oportunidade de união de esforços em prol de seu sucesso. Motivação, superação, descoberta de valores, talentos e a junção de diferentes habilidades para a consecução de um objetivo comum: realizar um Colóquio internacional dentro de uma Instituição jovem



Grupo Mayombe em apresentação no Teatro Santa Izabel

que vai conquistando um lugar de destaque no cenário nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) brasileiras.

“O que o público observou durante os quatro dias de evento foi o resultado de um trabalho coletivo, iniciado um ano antes, cuja realização não seria possível sem a colaboração generosa de inúmeros sujeitos (alunos, professores e funcionários da UFVJM), além de empresas e órgãos públicos, entre eles a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (Fapemig) e a Caixa Econômica Federal. Vale destacar também o apoio fundamental das coordenações dos cursos de Letras Português/Espanhol, Português/Inglês e Bacharelado em Humanidades (BHu) da FIH, além da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), Diretoria de Comunicação (Dicom), I Semana da Integração (Sintegra), Pró-Reitoria de Administração (Proad) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) que fizeram desse evento uma das ações que mostram o papel da Universidade dentro do contexto dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: agregar valores, despertar vocações e unir esforços para tornar realidade ações voltadas para o interesse comum”, concluiu a professora.



Professoras Juliana Leal e Mabel Cordini com os autores dos livros lançados durante o 1º Colóquio

FCBS realiza III Simpósio Mineiro de Saúde

A Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) da UFVJM realizou, de 17 a 19 de outubro, o “III Simpósio Mineiro de Saúde - Doenças Negligenciadas - perspectivas e desafios”, cujo objetivo foi possibilitar aos participantes a atualização do conhecimento técnico-científico; e promover a integração de pesquisadores, estudantes e profissionais nas diferentes áreas de saúde no que se refere às Doenças Negligenciadas.

O evento, que teve como tema “Doenças Negligenciadas”, tratou de assuntos especificamente ligados à Dengue, Doença de Chagas, Esquistossomose, Filariose, Hanseníase, Leishmaniose, Malária, Tuberculose e Hepatite C. O evento objetivou ainda a divulgação da produção científica de seus participantes, buscando a geração e difusão dos conhecimentos e a formação de parcerias.

O III Simpósio foi coordenado pelas professoras Angélica Pataro Reis e Lucilene Soares Miranda.



UFVJM realiza I Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão



Sintegra reúne apresentação de trabalhos, atrações culturais e palestras no Campus JK em Diamantina

Realizada no período de 15 a 18 de maio, no campus de Diamantina, a I Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) da UFVJM abordou o tema “Construindo Novos Caminhos” com o objetivo de despertar entre os estudantes o pensamento científico e extensionista, bem como estimulá-los à prática investigativa na busca pela resolução dos problemas que nos cercam. Ela foi realizada juntamente com a XIV Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, IV Mostra de Pós-Graduação, IV Simpósio de Extensão, I Mostra de Ensino e a XV Semana de Enfermagem.

Segundo os organizadores do evento, a I Sintegra buscou estimular o processo educativo e cultural através da integração do Ensino, Pesquisa e Extensão, mostrando que essa articulação é fundamental para viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A I Semana firmou-se como um evento que teve como principal finalidade valorizar a atitude científica e a inovação gerando, dessa forma, conhecimento que transforma não só os

Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais e o Brasil, mas também a vida de cada um.

Foram realizadas palestras, temáticas e específicas, e minicursos entremeados com a apresentação de trabalhos científicos, tecnológicos e de extensão, por discentes de graduação e pós-graduação da comunidade acadêmica e por professores e pesquisadores da UFVJM e de outras instituições do Brasil. A segunda edição está prevista para junho de 2013.

A seguir, alguns dos diversos temas abordados: As universidades e instituições de pesquisa no contexto das inovações tecnológicas no Brasil; Algoritmos inspirados na natureza; A Coleta seletiva solidária da UFVJM: a valorização dos catadores de material reciclável de Diamantina; Trabalhos desenvolvidos na área de pesquisa, e de cunho extensionista; UFVJM PET: trabalhando a pesquisa, o ensino e a extensão; Novas fronteiras da vitivinicultura brasileira; A UFVJM no caminho da Ciência e da Tecnologia dos Materiais; Condução frente a acidentes com material biológico contaminado.

Ciência sem Fronteiras na Sintegra 2012

Durante a realização da I Sintegra 2012, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) esteve presente apresentando o Programa Ciência sem Fronteiras, com um estande informativo para que esclarecer aos alunos todas as possibilidades existentes para aderir ao Programa. A internacionalização na UFVJM foi discutida com o público participante da Sintegra com mediação dos representantes do Programa Ciência sem Fronteiras: Mabel Cordini, diretora da DRI-UFVJM, que mostrou um panorama da internacionalização na Universidade, Rúbia Rodrigues, assessora da PUC Minas, que discorreu sobre o processo de Mobilidade Internacional, e Alex Sander Machado, contato da Cooperação Alemã (DAAD), que falou sobre a mobilidade na Alemanha.



Alunos visitam o estande do Programa Ciência sem Fronteiras e outros de Mobilidade Internacional

UFVJM promove 1ª Semana de Descentralização

Nos dias 26 e 27 de setembro, foi realizada no campus da UFVJM, em Diamantina, a 1ª Semana de Descentralização Administrativa, com o objetivo de apresentar as rotinas de trabalho das divisões e seções que compõem a Pró-Reitoria de Administração (Proad) e a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) da Universidade. O evento objetivou também orientar os trabalhos da equipe que comporá a Diretoria de Administração e Orçamento no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni.

Durante a abertura do evento, o Vice-Reitor da UFVJM, prof. Donaldo Rosa Pires Junior, a Pró-Reitora de Administração, prof.ª Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, e o Pró-Reitor de

Planejamento e Orçamento, José Geraldo das Graças, deram as boas-vindas aos participantes e, em seguida, foi apresentada uma palestra so-



bre administração ministrada pela prof.ª Helga Silva Espigão, do curso de Turismo da UFVJM.

Os servidores de cada uma das divisões das Pró-Reitorias organizadoras apresentaram suas atividades, abrindo espaço para orientações e esclarecimento de dúvidas dos participantes.

Ao final do encontro, os servidores da Diretoria de Administração e Orçamento do Campus Mucuri visitaram as seções dessas Pró-Reitorias com o objetivo de conhecer as funções que serão executadas naquele campus.

O evento foi um marco importante no processo de descentralização administrativa da UFVJM, uma vez que contribuiu para estabelecer o primeiro contato entre os envolvidos, bem como para criar um ambiente de discussão colaborativa com vistas ao aperfeiçoamento dos trabalhos já iniciados.

A 1ª Semana de Descentralização Administrativa foi organizada pelos servidores Fabiano Kenji Aoki, Gildásio Antônio Fernandes, Natália Helena dos Santos e Walmey Leandro Barreto.

I Encontro Brasileiro de Mensuração Florestal é realizado na UFVJM

Foi realizado nos dias 9 e 10 de agosto na UFVJM, em Diamantina, o I Encontro Brasileiro de Mensuração Florestal (MensuFlor), organizado por professores e alunos de pós-graduação da área de Manejo Florestal do depto. de Engenharia Florestal, sob a coordenação geral do prof. Gilciano Saraiva Nogueira.

O principal objetivo do evento foi promover o intercâmbio, a discussão e a disseminação de conhecimentos científicos e práticos entre os profissionais da área de Mensuração Florestal, vinculados às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil.

Contando com a participação dos especialistas dessa área no Brasil e representantes de empresas florestais, o MensuFlor teve um público de aproximadamente 180 pessoas, entre palestrantes, organizadores, profissionais e estudantes de 19 estados brasileiros.

Durante o coquetel oferecido aos participantes, foram homenageados os professores Francisco Paula Neto e João Carlos Chagas Campos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e Sebastião do Amaral Machado e Sylvio Péllico Neto da Universidade Federal do Paraná (UFPR), por sua atuação pioneira na área de Mensuração Florestal e relevantes serviços prestados ao ensino, pesquisa e extensão no Brasil.

O Encontro proporcionou aos participantes a oportunidade de atualização profissional e reciclagem de conhecimentos, assim como uma maior integração entre os especialistas brasileiros da área de Mensuração Florestal, dada à qualidade e temas



I MensuFlor reúne 180 participantes em Diamantina

inovadores abordados nas palestras, bem como ao alto nível de conhecimento e experiência dos pesquisadores.

Foi decidida, durante o I MensuFlor, a continuidade do evento, que se realizará a cada dois anos, e o próximo encontro ficou agendado para o segundo semestre de 2014, em Curitiba, sob a responsabilidade da UFPR.

Os organizadores do evento agradecem o apoio da UFVJM, da Faculdade de Ciências Agrárias, do depto. de Engenharia Florestal, do Grupo de Estudos em Mensuração e Manejo Florestal, da Fundaepe, da IUFRO, das instituições de ensino e pesquisa participantes, e também o patrocínio concedido pelas empresas florestais e colaboradores.

UFVJM participa da apresentação do Plano Mineiro de Proteção à Biodiversidade

Linhas de pesquisas da UFVJM são apresentadas a fim de contribuir para o Plano Estadual de Biodiversidade

Foi realizada em Diamantina, nos dias 24 e 25 de outubro, a apresentação do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade de Minas Gerais, com a presença do assessor de Meio Ambiente da UFVJM, prof. Carlos Victor Mendonça Filho, integrante da mesa de abertura do evento que faz parte do calendário de oficinas territoriais de elaboração do referido Plano, envolvendo os Comitês de Bacias JQ1 e JQ2.

A UFVJM foi convidada a participar do Grupo de Trabalho responsável pela fala sobre Investigação Científica e Indução de Linhas de Pesquisa. “Na abertura do evento, apresentei as linhas de pesquisa existentes na UFVJM que possam contribuir para a elaboração e execução do Plano Estadual de Biodiversidade e, posteriormente, participei do Grupo de Trabalho”, declarou Carlos Victor.

O assessor contou com o apoio da Diretoria de Pesquisa da UFVJM

para identificar grupos de pesquisa que trabalham com os seguintes temas: Conhecimento da Biodiversidade (inventários de fauna e flora; espécies ameaçadas); Conservação da Biodiversidade (áreas prioritárias para conservação; mosaico de unidades de conservação e corredores ecológicos); Utilização sustentável dos componentes da Biodiversidade (utilização de fauna e flora, ecoturismo; conjuntura do setor de pesca; uso sustentável e educação ambiental); Ameaças, monitoramento e mitigação de impactos sobre a Biodiversidade (perda de habitats, invasões biológicas, monitoramento de fauna, cobertura vegetal, águas, qualidade do solo, ar, restauração de áreas degradadas); Recursos genéticos, conhecimentos tradicionais e repartição de benefícios (diversidade genética, bioprospecção, conhecimento de povos tradicionais); e Educação Ambiental (educação ambiental no contexto da preservação e proteção da Biodiversidade).

O objetivo do Plano Estadual de Biodiversidade é elaborar um instrumento de gestão pública para a biodiversidade, subsidiado pelos princípios da Convenção de Diversidade Biológica (CDB), da qual o Brasil é signatário, a saber: assegurar a conservação da biodiversidade, sua utilização de forma sustentável e a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos seus recursos genéticos (United Nations, 1992).

Mapa dos Conflitos Ambientais é lançado na Semana do Meio Ambiente

Como parte da programação municipal da Semana do Meio Ambiente 2012, foi realizado, em Diamantina, o lançamento do Mapa dos Conflitos Ambientais de Minas Gerais. O evento foi organizado pelo Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais da UFMG (Gesta/UFMG) em parceria com o Núcleo de Agroecologia e Campesinato da UFVJM (NAC/UFVJM). Após a apresentação do Portal do Mapa pela pesquisadora do Gesta/UFMG, Vanessa Samora Ribeiro Fernandes, foram ouvidos depoimentos sobre casos de conflitos ambientais que ocorrem na região de Diamantina para atualização e complementação do Mapa.

Os casos de conflitos mais destacados na região aconteceram entre o Parque Nacional das Sempre-Vivas e as comunidades tradicionais atingidas por sua criação, e os conflitos entre a Comunidade Quilombola Mata dos Crioulos e a criação e proposição de ampliação dos Parques Estaduais do Rio Preto e do Pico do Itambé.

O mapeamento dos conflitos ambientais foi realizado como parte de um projeto de pesquisa em interface com a extensão, realizado no período de 2007 a 2010, em parceria com o Núcleo de Investigação em Justiça Ambiental da UFSJ (Ninja/UFSJ) e com pesquisadores sobre o Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Durante o mapeamento ocorrido em Diamantina, foi realizada oficina em parceria com o projeto “Uso tradicional dos recursos florestais não madeireiros no Vale do Jequitinhonha: importância do conhecimento científico e empírico e do envolvimento de múltiplos atores” coordenada pela prof.^a Maria Neudes Sousa de Oliveira, do deptº de Agronomia da UFVJM.

A oficina contou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e com a participação de representantes de diversas comunidades tradicionais dos municípios de Aricanduva,

Bocaiúva, Diamantina, Francisco Dumont, Monjolos, Presidente Kubitschek, Senador Modestino Gonçalves e Serro.

Portanto, esse lançamento em Diamantina significou um retorno aos participantes da oficina que contribuíram para sua elaboração. Dentro da programação foi proferida, pelo prof. Aderval Costa Filho, do Gesta, a palestra Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e, para encerrar o evento, foi realizada uma mesa-redonda sobre as Perspectivas e Desafios das Questões Ambientais na Região de Diamantina. Entre os debatedores, participou o professor do NAC/UFVJM Claudenir Fávero.

Concomitantemente ao lançamento do Mapa dos Conflitos Ambientais, aconteceu a II Mostra de Sempre-vivas Cultivadas, conduzida por moradores das comunidades tradicionais da região e organizada pelo Núcleo de Estudos em Ecofisiologia Vegetal da UFVJM (NESFV/UFVJM).

UFVJM REAFIRMA PARCERIA COM O FESTIVAL DE INVERNO

/// A UFVJM reafirmou neste ano a parceria, iniciada em 2011, com a UFMG para a realização do Festival de Inverno. Na 44ª edição do Festival, realizada em Diamantina, entre 15 e 26 de julho, as atividades foram distribuídas em núcleos chamados de “Casas”, uma alternativa ao desenho costumeiro dividido em áreas específicas.

Por meio da Diretoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), a UFVJM ficou responsável pela coordenação e produção da Casa do Corpo, cujas atividades trabalharam dimensões do lúdico, do artístico, do cênico, no sentido da ampliação da noção de corpo comum em direção a possibilidades de trabalho, exercício e experimentação corporal com referências culturais: dança (popular, contemporânea), capoeira, jogos e brincadeiras com crianças.

A oficina Quintal do Brincar, coordenada pelo professor Hilton Serejo, do curso de Educação Física da UFVJM, teve como objetivos a vivência e a experimentação de práticas corporais vinculadas à cultura lúdica infantil, especialmente aquelas identificadas com jogos, brinquedos e brincadeiras. A atividade foi ofertada a aproximadamente 200 crianças e contou com 15 monitores bolsistas e 10 voluntários, todos estudantes de Educação Física da Universidade, selecionados por edital. Houve um trabalho de divulgação e organização da oficina, por parte do coordenador e dos monitores, no período pré-festival, incluindo visitas a escolas públicas de Diamantina.

O grupo de trabalho Corpo em movimento: a dança que todos dançam foi coordenado por Lenira Rengel, professora da Escola de Dança da UFBA. A ação nuclear da oficina tomava por base o princípio do não dualismo corpo/mente. A atividade propôs aos participantes (cerca de 30) formas de se movimentar tanto em modos de dança como em exercícios de anatomia básica.

Com o propósito de promover o diálogo de representantes de comunidades quilombolas da região de Diamantina com o percurso vivido pela comunidade goiana do Cedro durante seu processo de reconhecimento como remanescente de quilombo pela Fundação Palmares, foi realizado o grupo de



Oficinas de Capoeira e Cultura Popular e Quintal do Brincar são realizadas na Casa do Corpo, que ficou sob a responsabilidade da UFVJM



trabalho Identidade em movimento: diálogos quilombolas, com a presença de Lucely Moraes Pio, de Mineiros-GO, membro suplente da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais.

Realizado conjuntamente pelas Casas do Corpo e da Memória, e em parceria com a Funarte, o grupo de trabalho “Si ocê quisé vem”, sob coordenação do coreógrafo Rui Moreira, de Belo Horizonte, organizou-se na forma de um convite para a dança e o exercício da criatividade individual, por meio do contato com danças étnicas, populares, patrimoniais e acadêmicas. Participaram cerca de 20 pessoas.

Já o grupo de trabalho Capoeira e cultura popular: maculelê, puxada de rede e samba de roda, que contou com a presença de 23 participantes, buscou vivenciar práticas corporais vinculadas à cultura popular brasileira. A atividade foi ministrada por William Douglas Guimarães, Mestre Mão Branca, de Belo Horizonte, atual presidente da Federação de Capoeira de Minas Gerais.

O Festival propiciou a troca de experiências entre diferentes saberes (acadêmicos e tradicionais) e práticas (materiais e simbólicas), de tal modo que as Universidades pudessem abrigar outros sujeitos e outras formas de conhecimento provenientes, por exemplo, das culturas afrodescendentes e indígenas.

O coordenador geral do Festival foi

o professor César Guimarães, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG; e a coordenação da Casa do Corpo ficou sob a responsabilidade da professora Nadja Murta, diretora de Cultura da UFVJM.



Banquete com As Mulheres Reais

Cine Mercúrio e Festival de Inverno levam cinema para as ruas de Diamantina

A parceria entre o Projeto de Extensão Cine Mercúrio, coordenado pela prof.^a Juliana Leal da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da UFVJM, e o 44º Festival de Inverno da UFMG rendeu diversos frutos, a começar pela exibição pública, no mês de maio, de uma produção do Cinema nas Aldeias na Associação Pão de Santo Antônio, em Diamantina.

Além disso, durante o mês de junho foi idealizada, também em conjunto com o Festival, a mostra O Cinema e a Cidade, por meio da qual o Cine Mercúrio apresentou, no Teatro Santa Izabel, filmes com propostas estéticas e políticas inovadoras.

Mas o principal resultado da parceria foi a participação do Projeto no próprio Festival de Inverno, mais especificamente na oficina do Cine Maloca Móvel, tendo o professor André Nicácio Lima, da FIH e membro do Cine Mercúrio, como um de seus coordenadores.

Entre os dias 18 e 21 de julho, essa oficina organizou projeções em diversos lugares da cidade: um clássico do faroeste no Rio Grande; uma comédia de Charles Chaplin na Palha e na Igreja de Nossa Senhora Aparecida; e um terror de José Mujica Marins (o Zé do Caixão), no antigo Grande Hotel, no centro da cidade.

Os inscritos na oficina selecionaram filmes, divulgaram e realizaram as exibições, munidos de equipamentos e de uma Kombi especialmente decorada para o evento: uma rica experiência de curadoria e organização de mostra de cinema.

Também como parte do Festival de Inverno deste ano, foi organizado, na Casa da Palavra, realizada na Escola Estadual Gabriela Neves, o grupo de trabalho “Produção audiovisual, juventude e cidadania”, cuja coordenação ficou a cargo da professora Juliana Leal e dos membros da Associação Imagem Comunitária de BH, Áurea Carolina, cientista social e Pablo Abranches, educador social.

Juntos eles ofereceram, durante duas semanas, uma oficina para jovens do bairro Palha, a partir da qual discutiram questões



Gravação da equipe de jovens do GT “Produção audiovisual, juventude e cidadania” na quadra de esporte do bairro Palha

como patrimônio material e imaterial, cultura, cinema, literatura, participação política, entre outros temas.

Vale destacar que a oficina contou com a participação especial do escritor mineiro Sergio Fantini e com a do cineasta paulista Jefferson De que conversaram com os jovens sobre

Café Literário completa oito encontros

No período de 12 de maio a 6 de outubro deste ano, o projeto de extensão “Café Literário” coordenado pelo professor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Roberto Amaral, exibiu oito edições, todas elas bem concorridas e com a participação efetiva dos frequentadores.

O Café Literário conta com a parceria do Museu do Diamante, órgão vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), onde suas edições são realizadas. A partir do mês de novembro, o projeto terá um programa quinzenal na Rádio Ciência da UFVJM para cobertura de suas edições, bem como apresentação de obras literárias.

O Projeto de Extensão “Café Literário” tem como uma de suas principais metas propiciar o acesso à literatura e estimular o debate e a formação de opinião, mediante discussões decor-



Diante do Grande Hotel, a kombi do Cine Maloca Móvel faz a divulgação do filme “À meia noite levarei sua alma”

o fazer poético, cinema e produção audiovisual, respectivamente.

Um dos variados resultados decorrentes da realização dessa oficina foi a produção de um vídeo, que pode ser visto no seguinte endereço: http://www.youtube.com/watch?v=fXXknNAtF4O&feature=player_embedded#!.

rentes da apresentação e da problematização de romances, novelas e contos visando, como impacto social direto, a formação de público leitor, atento e crítico, de obras literárias de gênero narrativo.

Confira o que foi apresentado:

Obra	Autor	Apresentador
Grande Sertão: Veredas	João Guimarães Rosa	Roberto Amaral FIH/UFVJM
Le mot juste	Roberto Amaral	Daniel Santos Costa FIH/UFVJM
A hora dos ruminantes	José J. Veiga	Leila Amaral SOL/UnB
O alienista	Machado de Assis	Leonardo Lana Carvalho FIH/UFVJM
Amar, verbo intransitivo	Mário de Andrade	Luis Henrique Novais Procampo/UFVJM
A biblioteca de Babel	Jorge Luis Borges	Luis Henrique Novais
A hora da estrela	Clarice Lispector	Juliana Leal FIH/UFVJM
Angu de Sangue	Marcelino Freire	Fernanda Valim FIH/UFVJM

I Feira de Ciência e Arte agrega jovens, crianças e família

Após muita preparação e expectativa durante todo o primeiro semestre de 2012, o Clube da Ciência e Arte, coordenado pelos professores do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), no campus da UFVJM, em Diamantina, Vivian Benassi, Ernani Amaral, Olavo Cosme, André Covre e o pós-doutorando, Maurício Barbosa, realizou a I Feira de Ciência e Arte na Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru. A realização do evento contou com diversas parcerias, entre elas os projetos de extensão “Jornal Ciência & Tudo” e “Rádio Ciência”, coordenados respectivamente pelos professores do ICT, André Covre e Flaviana Tavares Vieira, além da colaboração direta dos professores Danilo Olzon e Solange Souza.

O Clube da Ciência e Arte tem vários objetivos, entre os quais a apresentação de palestras para os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru e a elaboração de Feira de Ciência, para a união do conhecimento adquirido em sala de aula, com o observado no dia a dia. Com isso, nos meses que antecederam a I Feira, os discentes do projeto ministraram palestras sobre temas variados, próximos à realidade dos alunos e voltados para a preparação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a saber: biotecnologia, sustentabilidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e contraceptivos.

A equipe de aproximadamente 40 pessoas, alunos (todos voluntários) e professores da UFVJM, iniciou os trabalhos para a preparação da I Feira de Ciência no dia 23 de



Equipe da I Feira de Ciência e Arte

junho e expôs ao público diversos experimentos científicos em estandes temáticos (Reciclagem, Vulcões, Indicador de pH, Ponto Ciência, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e métodos contraceptivos e Efeito estufa), além de uma sala de jogos matemáticos, uma sala sobre a Rádio Ciência, e diversas palestras ministradas pelos próprios discentes.

Uma das salas que mais chamou a atenção foi a que reproduzia em escala gigante várias organelas de uma célula, encantando a todos. Diversos estandes também garantiram muita diversão e aprendizado aos visitantes, que conheciam desde a química do dia a dia até as consequências de grandes problemas, como o efeito estufa. Além disso, o público presente contou ainda com exposição artística e apresentações musicais.

Cerca de 300 pessoas visitaram a



Ágata experimenta tocar a areia movediça

I Feira. Após grande repercussão na mídia local, o Clube da Ciência e Arte segue com o projeto na cidade de Santo Antônio do Itambé, onde realizará a próxima Feira, no final de novembro, na única Escola Estadual da cidade, que atende toda a região rural em seu entorno.

Nessa escola, as palestras já estão sendo realizadas (uma por mês) e a Feira promete obter o mesmo sucesso da Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru, pois contará com mais parcerias, como a do Projeto GAIA, coordenado pela prof.^a da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Danielle Piuzana, além de ter uma expectativa de público de mais de mil pessoas.

O objetivo do Clube da Ciência e Arte é, sobretudo, levar a ciência de forma mais acessível a todos, possibilitando aos alunos de escolas públicas estarem cada vez mais próximos do contexto universitário.

CTFlor estuda perfil de profissional para Programa de Formação por Competências

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em Minas Gerais, que está estruturando um Programa de Formação por Competência (FPC) em Colheita Florestal Mecanizada, o Centro Técnico de Formação de Operadores de Máquinas de Colheita Florestal (CTFlor), vinculado ao deptº de Engenharia Florestal da UFVJM, realizou no período de 1º a 5 de outubro, a segunda reunião para a definição do perfil profissional e elaboração do plano instrucional de mais quatro máquinas de colheita florestal, a saber: Harvester, Forwarder, Clambunk e Carregador Florestal de Pneu - Conjunto TAP.

O primeiro encontro com o Senar-MG foi realizado no período de 20 de julho a 3 de agosto, quando foram definidos o perfil profissional e o plano instrucional de quatro máquinas denominadas Feller-buncher, Skidder, Garra Traça-

dora e Carregador Florestal – Escavadora Hidráulica, máquinas essas consideradas fundamentais para o desenvolvimento das atividades de colheita florestal em Minas Gerais.

Constituído de mecânicos e instrutores de máquinas de colheita florestal de empresas de Minas Gerais e Equipe do CTFlor/UFVJM, cujo responsável é o prof. Ângelo Márcio Pinto Leite, do depto. de Engenharia Florestal, o grupo de trabalho foi coordenado pela assessora pedagógica do Senar, Sônia Rodrigues.

De acordo com o prof. Ângelo Márcio, o Programa é uma iniciativa inovadora em termos de formação profissional no Brasil, visando atender ainda em 2012 a grande demanda por treinamento especializado nesse segmento, por parte das empresas florestais de Minas Gerais.

UFVJM inaugura 1ª Estação Solarimétrica de Minas

A UFVJM inaugurou, no dia 27 de setembro, a Primeira Estação Solarimétrica de Minas Gerais, instalada no campus JK como parte do projeto de criação do Atlas Solarimétrico do estado. Esse projeto, que está sob a responsabilidade do professor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Douglas Sathler, coordenador do curso de Licenciatura em Geografia, é financiado pela Companhia Energética do Estado de Minas Gerais (Cemig) e conta com a participação das seguintes instituições UFVJM, PucMinas e Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A Estação Solarimétrica coletará dados para a construção do Atlas Solarimétrico de Minas Gerais, que pode ser acessado no endereço: www.atlssolarimetricomg.com.br.

Durante a cerimônia de inauguração, foram proferidas as seguintes palestras: “Energias alternativas no Brasil” e “As Universidades e os Projetos P&D da Cemig”, ambas por Marco Aurélio Dumont Porto, gerente de Alternativas Energéticas da Cemig. Também foi apresentado o projeto “Desenvolver um sistema



Profª Maria José ministra aula na Estação Solarimétrica

para cálculo do potencial de instalação de Usinas Solares Fotovoltaicas e Termoelétricas Solares de Grande Porte”, por Júlio César Ezequiel da Costa, engenheiro de tecnologia e normalização da Cemig. Em seguida, foi realizada uma visita à Primeira Estação Solarimétrica de Minas Gerais, acompanhada pelo prof. Rui-bran dos Reis, da PUCMinas, para apreciá-la em funcionamento.

A Estação está localizada no setor de Meteorologia do Campus JK e conta com a parceria dos professores Maria José Hatem de Souza (Faculdade de Ciências Agrárias), Hernando Baggio (FIH) e Marcelino Morais (FIH).

Professores participam de evento da Fiemg

A UFVJM participou nos dias 29, 30 e 31 de agosto, em Turmalina, do 2º Seminário Nacional Manejo de Eucalipto para a Indústria, promovido pelo Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), através do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Social da Indústria (Sesi), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio a Empresas (Sebrae) de Minas Gerais.

Estiveram presentes os professores do deptº de Engenharia Florestal da UFVJM, Christovão Pereira Abrahão, Reynaldo Campos Santana, Marcelo Luiz de Laia, Ângelo Márcio Pinto Leite, Gilciano Saraiva Nogueira e o engenheiro florestal, Alberto Pereira de Souza. Os profissionais participaram de um bloco de palestras e debates que ocupou uma tarde do segundo dia do evento.

O evento, bastante concorrido por empresários do setor, foi uma oportunidade para esses profissionais ampliarem seus conhecimentos através de palestras com técnicos e especialistas em manejo, sustentabilidade, regularização ambiental, economia e negócios do setor.

Como fruto do evento, iniciaram-se as negociações com o chefe de gabinete da presidência do Sistema Fiemg, Antônio Marum, e com a gerente do Centro Formação Profissional do Senai,



Professores da Engenharia Florestal durante palestra para empresários da região de Turmalina

em Turmalina, Maria Etelvina Andrade Câmara, objetivando-se viabilizar novas parcerias entre a UFVJM (Depto. de Engenharia Florestal e Faculdade de Ciências Agrárias) e o sistema FIEMG (Câmara da Indústria de Base Florestal) num esforço mútuo para contribuir para o desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Diamantina recebe Fórum das Faipes

Nos dias 13 e 14 de setembro, foi realizado em Diamantina o V Encontro de Dirigentes de Fundações de Apoio às Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (Faipes), organizado pelo próprio Fórum com apoio da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), parceira da UFVJM.

De acordo com a diretora executiva da Fundaepe, Dulce Silva Pimenta, esse foi um momento especial: primeiro, por se tratar de um marco histórico dos encontros do Fórum, que completou seu primeiro quinquênio; e segundo, por coincidir com um momento histórico da Fundaepe que, no próximo ano, completa 15 anos de existência.

“Justamente no papel social das fundações é que reside a importância desses encontros, como forma de trocar experiências, conhecimentos, boas práticas; tudo com o objetivo de prestar, seja às instituições apoiadas, seja diretamente à comunidade, serviços cada vez melhores, alcançando um número maior de pessoas”, conclui a diretora.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFMG FAZEM DOAÇÃO À EPIL

Os técnicos administrativos (TAs) dos campi de Diamantina da UFMG entregaram, no dia 28 de agosto, a quantia de R\$2,5 mil e um caminhão de areia à Escola Profissional Irmã Luiza (Epil), instituição filantrópica de Diamantina, que acolhe, educa e qualifica crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade econômica e social.

A instituição está construindo uma lavanderia (100m²) para que seus alunos aprendam e possam, eles mesmos, lavar suas roupas. Diante da lista de materiais necessários para a obra, os TAs decidiram por um dos itens, os tijolos, para ajudarem na construção. As doações foram arrecadadas em virtude de uma campanha solidária desenvolvida pelos técnicos, como parte integrante das atividades realizadas durante o período de greve.

Os TAs foram recebidos pelo presidente



Os técnicos administrativos entregam doação à Epil

da Epil, Jeová Fernandes de Araújo, pelo coordenador pedagógico, Jean-François Favreau, e pela assessora de projetos, Márcia Dayrell França Botelho, que agradeceram as doações e explicaram um pouco mais sobre o trabalho da instituição. Também estavam presentes Jean Yves, presidente da Diamantine Ton Coeur, associação francesa colaboradora da Epil

há 20 anos, Emilien, estudante de engenharia civil, e Ludovic, de engenharia ambiental, jovens franceses que estão trabalhando voluntariamente na obra.

A Epil é um dos projetos da Sociedade Protetora da Infância, entidade sem fins lucrativos, responsável também por outros dois projetos sociais em Diamantina: Vila Educacional de Meninas (VEM) e Amparo à Juventude para Inserção Rápida (Ajir).

Foram doados 3.600 tijolos furados, mas a Epil continua precisando de outros materiais para a construção da lavanderia. A campanha solidária não está encerrada e novas doações podem ser feitas a qualquer momento. Até agora, quase 130 doadores, entre TAs e amigos, já contribuíram para essa obra social que tem como objetivo a valorização da vida e da dignidade humana, oferecendo oportunidades de formação integral, humana, espiritual e profissional, promovendo a inserção dos assistidos na sociedade.

A greve nacional dos docentes: balanço e perspectivas

Desde o ano de 2010, o Sindicato Nacional dos Docentes (Andes-SN) vem negociando com o MEC sua proposta para a Educação. Sem alternativa, a greve nacional docente foi deflagrada no último dia 17 de maio. Durante os 120 dias de greve, representantes dos docentes da UFMG estiveram presentes no Comando Nacional de Greve (CNG), em Brasília, em três momentos. Foram enviados três delegados, os quais contribuíram com a construção das propostas e participaram de audiências no Congresso Nacional e de reuniões com parlamentares.

Porém, a proposta do Governo não atendeu as reivindicações da categoria. De acordo com essa proposta, apenas 10% de todos os professores brasileiros terão aumento nas Universidades Federais. O restante dos professores federais terá redução salarial nesse mesmo período, considerando que a inflação estimada para o período 2010-2015 é de 35%.

Nas reivindicações, foram incluídos os seguintes pleitos: plano de carreira, melhores condições de trabalho, infraestrutura adequada, e valorização dos servidores técnico-administrativos, porém o Governo Federal focou sua proposta na questão salarial deixando as demais demandas à margem do discurso.

De acordo com o Comando Local de Greve (CLG), os do-

centes repudiam a privatização proposta pelo Governo, que fere a autonomia e o papel social da Universidade Pública: ao invés de cuidar do ensino dos alunos, o professor será obrigado a buscar recursos para financiar a Universidade, caso contrário não terá progressão na carreira. Atualmente, os professores têm suas funções desviadas para atividades técnicas ao invés de pedagógicas.

Eles entendem que a produção do conhecimento deve ser construída de forma autônoma e não pode ser pressionada pelos interesses comerciais, como pretende o Governo ao impor o processo de editais para captação de recursos. Quase metade do Produto Interno Bruto (PIB) é gasto na remuneração de investidores, contra apenas 3% investidos em Educação.

Os professores defendem a aplicação imediata dos recursos públicos (atualmente destinados ao pagamento dos juros da dívida) na Educação. A greve foi suspensa no dia 17

de setembro, mas serão feitas intervenções no Congresso Nacional, com propostas de emendas ao Projeto de Lei 4.368/12, em tramitação. Foram criados Grupos de Trabalho (GTs) locais de forma a dar continuidade à construção da pauta interna e sua defesa junto à Reitoria e Colegiados Superiores. Entre os problemas levantados, está a necessidade de se revisar os cursos de Bacharelados da UFMG que apresentam sérios problemas de evasão, retenção e desempenho pedagógico.

Ainda segundo o CLG, os docentes acreditam que a assistência estudantil precisa de investimento e gerenciamento adequados em suas demandas por moradia, acessibilidade, alimentação, transporte, e ampliação de bolsas. Acreditam também que a construção do Campus JK requer urgência no planejamento e execução dos projetos, na fiscalização das obras, transparência em relação aos valores gastos nas licitações e nos aditivos, entre outras demandas.

Quinta edição da Semana Envolver é realizada em Janaúba

Foi realizada em Janaúba, entre os dias 25 e 27 de outubro, a V Semana Envolver da UFVJM, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), por meio de suas Diretorias de Extensão e de Cultura, em parceria com a prefeitura do município e organizações civis locais.

O evento teve por objetivo proporcionar momentos de diálogo e interação entre a comunidade universitária e a população, por meio de atividades de extensão, expressões culturais e debates sobre temas específicos relevantes para a região. A Semana Envolver compreende dois momentos simultâneos: o envolvimento com a comunidade e as expressões culturais.



O reitor Pedro Angelo, prefeito José Benedito e a pró-reitora de Extensão e Cultura, Ana Catarina, na abertura do evento

O primeiro é destinado à realização de atividades dirigidas ao público geral participante do evento, tais como: oficinas, minicursos,

palestras, demonstrações práticas, oferecidas por membros da comunidade universitária e por organizações civis presentes. As expressões culturais destinam-se à exposição de produtos artesanais e apresentação de grupos culturais e artísticos da região, ao longo de todo o evento.

A cidade de Janaúba, escolhida para sediar a V Semana Envolver, acolherá um dos novos campi da Universidade, em sua próxima fase de expansão, referendada em 2011, pelo Conselho Universitário (Consu) da UFVJM. As edições anteriores da Semana Envolver aconteceram nas cidades de Diamantina (2008), Teófilo Otoni (2009), Jequitinhonha (2010) e Araçuaí (2011).

Comitativa do IFNMG discute urbanização do novo campus em Diamantina

Representantes da reitoria do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) estiveram, no dia 18 de setembro, em visita a Diamantina, quando se encontraram com o reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, para dar início ao trabalho conjunto de construção do Parque Tecnológico da UFVJM e do novo campus do IFNMG.

A reunião teve o objetivo de estabelecer um alinhamento estratégico entre as duas instituições para urbanização do novo campus do IFNMG e do parque tecnológico da UFVJM, que serão construídos em terrenos vizinhos, ao lado

do aeroporto da cidade.

A cooperação mútua será com o intuito de as duas instituições caminharem juntas para atendimento das demandas regionais, cada uma atendendo seus objetivos. Estiveram presentes à visita, o reitor do IFNMG, José Ricardo Martins da Silva, o pró-reitor de Desenvolvimento Institucional do IFNMG, Alisson Magalhães Castro, o pró-reitor de Administração, Edmilson Tadeu Cassani, e o diretor do depto. de Infraestrutura, Dieyson Alkimin Oliveira.

Pela UFVJM, estiveram presentes o reitor, Pedro Angelo, o assessor de Assuntos Estratégicos,



As equipes da UFVJM e do IFNMG visitam terreno do futuro Parque Tecnológico da UFVJM

Wellington Gomes, o diretor do Centro de Inovação Tecnológica (CiTec), Antonio Genilton Sant' Anna e o prof. Carlos Susarte.

Fundaepe faz importação direta

A Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), apoiadora da UFVJM, está realizando importações de equipamentos, acessórios, insumos, softwares, peças de reposição e matéria-prima, através de processos de importação direta, para fins de pesquisa científica e tecnológica, conforme a Lei 8.010, de 29 de março de 1990. Para tanto, ela está credenciada sob o número 900.0983/2006 no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que concede a isenção dos impostos que incidem na importação.

Através dos projetos de pesquisa de vários órgãos de fomento, gerenciados pela Fundaepe, os pesquisadores poderão efetuar suas importações diretas com isenção de impostos e utilizar a infraestrutura da Fundação que se encarrega de todo o processo, desde a efetuação do pedido de compra até a entrega do material ao solicitante.

A Fundação também faz importação de máquinas, assinatura de periódicos, inscrição em congressos, cursos e simpósios nacionais e internacionais, aquisição de livros e remessa de divisas para publicação de artigos em revistas

científicas no exterior. Já na área de exportação, a Fundaepe providencia o conserto de equipamentos danificados. Tanto para os processos de importação quanto para os de exportação há o seguro total dos equipamentos até o local de entrega.

A transferência do produto importado no final do projeto para a instituição do pesquisador só é permitida com a autorização da Polícia Federal. "Estão autorizadas a realizar essa transferência as instituições credenciadas no CNPq, como é o nosso caso", afirma a Diretora Executiva da Fundaepe, Dulce Silva Pimenta.

UFVJM MANTÉM RESERVA DE VAGAS PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

No último dia 19 de outubro, foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da UFVJM a Resolução 25 que regulamenta o ingresso nos cursos de graduação da Instituição. Essa Resolução prevê que 50% das vagas sejam reservadas para alunos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública, de acordo com a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 (Lei de Cotas), o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro

de 2012 e a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

A Lei de Cotas prevê que, das vagas reservadas para estudantes oriundos de escola pública, no mínimo 50% devem ser destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 do salário-mínimo per capita; e que

sejam reservadas vagas em proporção, no mínimo, igual a de pretos, pardos e indígenas na população do Estado de Minas Gerais, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

AUMENTA O NÚMERO DE ALUNOS NA MOBILIDADE INTERNACIONAL

A UFVJM vem registrando um aumento gradual no número de alunos de graduação para participarem dos programas de Mobilidade Acadêmica Internacional. Pelo Programa Ciência sem Fronteiras, já saíram 33 alunos de diferentes cursos para os seguintes destinos: Estados Unidos (seis), Canadá (três), Portugal (11) e Espanha (13). Os alunos são provenientes dos cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Odontologia, Farmácia, Engenharia Química, Engenharia Hídrica, Engenharia Florestal, Enfermagem, Fisioterapia, Sistemas de Informação, Agronomia, Bacharelado em Humanidades, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas e Matemática.

Pelo Programa de Mobilidade Mercosul foram enviados três alunos, com destino à Argentina e ao Uruguai, matriculados nos cursos de Bacharelado em Humanidades, Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Ciências Contábeis. Tiveram seus trabalhos concluídos na UFVJM duas alunas da Universidade de Girona (Espanha) e uma aluna da

Universidade Nacional de San Juan (Argentina). Elas realizaram mobilidade acadêmica durante o 1º semestre de 2012, no campus de Diamantina.

Neste semestre, a UFVJM recebeu mais duas alunas da Argentina, uma da Universidad Nacional de San Juan e outra da Universidad Nacional de Entre Rios.

Fisioterapia usa tecnologia para defesa de TCC

/// INOVAÇÃO NO ENSINO NA UFVJM: DEFESA DE TCC ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA

O curso de Fisioterapia da UFVJM promoveu uma inovação tecnológica durante a apresentação de seus trabalhos de conclusão de curso do semestre passado. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Avaliação do processo de trabalho relacionado com a paralisia cerebral de Núcleos de Reabilitação de Minas Gerais”, da acadêmica Ana Paula de Mendonça, foi apresentado para avaliadores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e University at Buffalo, nos Estados Unidos, através do processo de videoconferência.

Para o professor Peterson Andrade, orientador do trabalho, esse tipo de iniciativa representa uma alternativa para a UFVJM superar suas fronteiras para a avaliação de trabalhos por ela desenvolvidos. Segundo o orien-

tador, os professores John Stone, doutor em Educação, e Shamy Castro, doutor em Saúde Pública, através desse processo, trouxeram suas experiências internacionais de vivências profissionais e acadêmicas nos Estados Unidos, Brasil e Alemanha. “Esse tipo de defesa pode aumentar a qualidade e a visibilidade dos trabalhos realizados pelos cursos da UFVJM”, afirmou o professor Peterson.

Essa iniciativa é inédita nas defesas de TCC do curso de Fisioterapia e outras ações semelhantes serão realizadas pelos docentes da UFVJM e UFTM na área de Fisioterapia na Saúde Coletiva. A partir deste semestre, os estagiários de Uberaba e Diamantina iniciarão a realização de seminários sobre assuntos variados, por meio de videoconferência.

AGENDA

VI Encontro de Educação Física da UFVJM

28 de novembro a 1º de dezembro

Sexta Intercultural

30 de novembro

1ª Oficina de Educação Ambiental - Coleta Seletiva Solidária/UFVJM

3 de dezembro

Mostra de vídeos “Quando a Ciência fala francês”

10 a 14 de dezembro

IX Semana Acadêmica de Nutrição

11 a 13 de dezembro

Mais informações em www.ufvjm.edu.br

Cursos de graduação recebem estrelas do Guia do Estudante

Na edição do mês de outubro do Guia do Estudante, edição GE Profissões Vestibular 2013, a UFVJM foi citada e 11 de seus cursos de graduação foram estrelados na avaliação de cursos superiores:

Agronomia	Educação Física	Enfermagem	Farmácia	Fisioterapia	Nutrição	Odontologia	Zootecnia	Administração	Ciências Contábeis	Serviço Social
4 ★	3 ★	4 ★	4 ★	4 ★	4 ★	3 ★	3 ★	3 ★	4 ★	3 ★
Diamantina	Diamantina	Diamantina	Diamantina	Diamantina	Diamantina	Diamantina	Diamantina	Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	Teófilo Otoni

UFVJM aprova Pró-PET Saúde

A UFVJM aprovou no final do primeiro semestre, o projeto Pró-PET Saúde, regulamentado pela Portaria nº 6, de 3 de abril de 2012, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação. O projeto faz parte de um processo histórico de mudanças na Educação Superior, considerando os seis anos de implantação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e três anos da implementação do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde).

A proposta da UFVJM foi contemplada com um recurso de R\$1,3 milhão que será aplicado na aquisição de equipamento e material permanente, diárias, material de consumo, passagens e serviços de terceiros para realização dos projetos, além da aprovação de dois grupos tutoriais com bolsas para 24 acadêmicos, 12 preceptores e dois tutores acadêmicos.

O projeto foi elaborado pelos professores da UFVJM: Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes, Leida Calegário de Oliveira, Luciara Leão Viana Fonseca, Lucilene Soares Miranda, Márcia Maria Oliveira Lima, Nádia Verônica Halboth, Renata Aline de Andrade e pelo analista de sistemas, Ricardo de Oliveira Brasil Costa, sob coordenação da prof.^a Delba Fonseca Santos, do depto. de Farmácia.

Iniciado em setembro de 2012, o projeto irá integrar 24 estudantes de cinco cursos da área da saúde da UFVJM em uma rede de seis serviços no município de Diamantina (Estratégia Saúde da Família (ESF) equipe Sempre Viva Palha, Hospital

Nossa Senhora da Saúde, Santa Casa de Caridade de Diamantina, Policlínica Dr. Lomelino Ramos Couto, Superintendência Regional de Saúde, Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Jequitinhonha (Cisaje) e 12 preceptores (médicos, odontólogos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos).

De acordo com a coordenação do projeto, os trabalhos serão desenvolvidos, buscando planejar a articulação das matrizes curriculares, compreender melhor o papel de cada uma das profissões para a integralidade do cuidado, promover encontros de formação coletiva e alcançar um trabalho mais efetivo da equipe multiprofissional, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde da população.

Numa abordagem mais ampla dos objetivos da proposta, serão desenvolvidas atividades relacionadas aos determinantes sociais da saúde, pesquisas que enfocarão o estudo da caracterização de risco familiar - ressaltando elementos como situação financeira, condições de habitação, educação, hábitos culturais correlacionados à disponibilidade de serviços adequados às suas necessidades - o que permitirá apontar os riscos e a importância de uma maior atenção do estado de saúde-doença dos indivíduos.

Serão realizados também projetos de pesquisa e extensão que busquem o monitoramento, a promoção e o cuidado relacionados à Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na Rede de Atenção à Saúde do Município de Diamantina.

Panorama Nacional

A Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) da UFVJM, através da parceria estabelecida com o Ministério da Saúde, a partir da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), vem executando as diretrizes que estabelecem as políticas nacionais de educação superior e a formação dos profissionais da saúde em progressiva articulação e integração com a Rede de Atenção à Saúde do município de Diamantina.

De acordo com informações divulgadas em 2011 em periódicos específicos sobre a Saúde no Brasil, a Educação Superior é representada por uma força de trabalho em saúde que é composta por 1,5 milhão de trabalhadores, a maioria deles com vínculo no serviço público (52% dos enfermeiros, 44% dos médicos, 27% dos dentistas, 11% dos farmacêuticos e 10% dos psicólogos). Esses estudos apontam os desafios e dificuldades enfrentadas para a formação na saúde no Brasil.

Nesse contexto está inserido o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), que investe na reorientação da formação para atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) por profissionais de saúde com formação mais humanista, socialmente comprometida, direcionada ao conceito ampliado de saúde, com foco na atenção primária.

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA RECEBE ANALISTA EDUCACIONAL

O subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (Pibid) Educação Física (Pibidefi), sob a coordenação do prof. Leandro Cordeiro, recebeu no dia 8 de outubro o professor de Educação Física e analista educacional, Wesley Antônio Baracho, da Superintendência Regional de Ensino de Diamantina. O professor Wesley Baracho é ex-aluno do curso de Licenciatura em Educação Física da UFVJM e, atualmente, desenvolve ações no âmbito do Programa de Intervenção Pedagógica (PIP) da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. O encontro entre os alunos bolsistas do Pi-

bidefi, professores supervisores, coordenador do subprojeto e o professor Wesley Baracho permitiu o diálogo entre sujeitos e instituições envolvidos na formação e atuação em Educação Física Escolar, fato considerado importante quando se vislumbra uma educação de qualidade no contexto das escolas da região.

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA REALIZA OFICINAS

O Pibidefi da UFVJM realizou também duas oficinas de capacitação para os alunos bolsistas e professores supervisores. A primeira oficina teve como objetivo o desenvolvimento de jogos inventados, a serem aplicados em locais abertos e,

na segunda, os alunos bolsistas desenvolveram jogos para serem aplicados em locais fechados, como salas de aula.

Os alunos bolsistas foram os responsáveis pela idealização, organização e execução das oficinas, algo considerado relevante no contexto da formação de professores de Educação Física para atuação na Educação Básica. As oficinas foram realizadas na quadra de peteca e no Espaço Científico-Cultural Prof. Vicente Paulo Almeida, ambos no Campus I, em Diamantina, e contou com a participação de todo o "time" do Pibidefi.

A reestruturação do Projeto Rondon e a UFVJM

Criado em 11 de julho de 1967, durante a ditadura militar, o Projeto Rondon tinha como objetivo promover o contato de estudantes universitários voluntários com o interior do país, através da realização de atividades assistenciais em comunidades carentes e isoladas. Em 1970, o Projeto foi considerado órgão autônomo da administração direta e, em 1975, transformado em Fundação Projeto Rondon. As atividades, inicialmente desenvolvidas apenas durante as férias escolares, evoluíram com a criação do campus avançado, dos centros de atuação permanente e de operações regionais e especiais.

De 1967 e 1989 (ano em que foi extinto), o projeto envolveu mais de 350 mil estudantes e professores de todas as regiões do País. Em 2005, o Rondon foi relançado pelo Governo Federal, a pe-

didado da União Nacional dos Estudantes (UNE). E foi nesse momento que a UFVJM iniciou sua trajetória de participação no projeto. Atualmente, o Projeto é coordenado pelo Ministério da Defesa, em colaboração com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC).

A UFVJM continua no hanking das melhores universidades participantes por apresentar bons resultados nas cidades onde já atuou. "Tivemos mais de 20 operações e levamos mais de 300 estudantes aos mais distantes locais deste País", afirma a coordenadora do Projeto Rondon na UFVJM, Vanda Barbosa dos Reis Toth.

No último mês de agosto, a UFVJM foi convidada para participar de uma reestruturação do Projeto, cujo objetivo principal foi usar a experiência dos professores a fim de contribuir com sugestões

e considerações sobre a atuação das Instituições de Ensino Superior (IES). "Hoje temos rondonistas trabalhando, principalmente no Norte do País, selecionados em consequência do bom desempenho de nossas equipes. Diante dessa valorização, decidimos seguir os passos de outras IES, atuantes como nós, e formamos na UFVJM o Núcleo do Projeto Rondon (Nupron), discutido amplamente, votado e aceito por unanimidade em reunião da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura", ressalta a professora Vanda.

Embora existam dificuldades para seleção, treinamento e viagem dos participantes, a UFVJM está empenhada em participar novamente dessa jornada nas férias de janeiro e fevereiro de 2013, quando os acadêmicos terão oportunidade de trabalhar nos estados da Bahia, Piauí e Paraíba.

Rádio Ciência inaugura website



Desde o dia 20 de agosto, o projeto de extensão da UFVJM, Rádio Ciência, coordenado pelos professores Flaviana Tavares e Carlos Alexandrino, dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT e Ictet), em Diamantina e Teófilo

Otoni, iniciou suas atividades num site interativo, dinâmico e fácil de navegar. O projeto funciona há quase três anos divulgando programas educativos através de um blog e de parcerias com rádios comerciais dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Agora com site próprio, a Rádio Ciência amplia a publicação de programas educativos e musicais para acesso de todos e continua buscando parceiros para sua transmissão. O objetivo é socializar o conhecimento científico produzido principalmente na UFVJM.

O projeto conta com uma equipe formada pela jornalista Kerstin Ferreira, acadêmicos de vários cursos da UFVJM, professores, voluntários e colaboradores externos. Os estúdios da Rádio Ciência funcionam no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, e no Campus JK, em Diamantina.

Os interessados podem visitar os estúdios para aprender como se faz um programa educativo ou cultural e o contato com a Rádio Ciência é feito pelo e-mail radiociencia@ufvjm.edu.br. Para ouvir a programação, acesse www.radiociencia.org.

AUMENTAM AS COTAS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Em parceria com as agências de fomento, a UFVJM está aumentando o número de cotas de bolsas de iniciação científica em suas várias categorias. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aumentou a quota de bolsas do Programa de Iniciação Científica (Pibic) de 50 para 52, referente ao período de 1º de agosto de 2012 a 31 de julho de 2013 e, em contrapartida, a UFVJM disponibilizou 30 bolsas da

quota institucional. Para o Pibic-Ações Afirmativas foram mantidas duas bolsas com vigência nesse mesmo período.

Já para o Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) o CNPq manteve a quota de 13 bolsas para o período de 1º de setembro de 2012 a 30 de agosto de 2013 e, em contrapartida, a UFVJM disponibilizou uma bolsa da quota Institucional.

A UFVJM lançou também uma sele-

ção específica para bolsas através do Edital 004/2012, no qual foram ofertadas 27 bolsas, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (Fapemig) manteve o quantitativo de 20 bolsas para o Programa de Bolsa de Iniciação Científica Jr. (Pibic Jr.), que contempla alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental das escolas públicas da região onde está inserida a UFVJM, referente ao período de 1º de agosto de 2012 a 31 de julho de 2013.

Aluna de Turismo recebe prêmio em Foz do Iguaçu

A aluna do curso de Turismo da UFVJM, Elcione Luciana da Silva, recebeu o prêmio de 1º lugar na categoria Graduando pela apresentação do trabalho intitulado "Planejamento Territorial e Desenvolvimento Turístico: estudo sobre o calçamento do eixo turístico da Estrada Real - Serro a Diamantina - Minas Gerais", durante o VI Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, realizado no final do semestre passado em Foz do Iguaçu (PR).

Elcione foi orientada pela professora Ana Flávia Andrade de Figueiredo, da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da UFVJM, e coordenada pela professora Flávia Montenegro-Menezes da

Universidade de Massachusetts/ EUA.

A acadêmica também foi premiada, no mês de agosto, pela apresentação do artigo "Rotas Turísticas, turismo e Patrimônio Cultural: estudo sobre a pavimentação asfáltica do trecho da Estrada Real entre as cidades de Serro e Diamantina - Minas Gerais" no 4º Fórum Mestres e Conselheiros - Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Local, promovido pelo Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável (Ieds), Mestrado Interdisciplinar em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da UFMG e pelo Ministério Público Estadual (MPE), entre outras instituições apoiadoras.

UFVJM recebe alunos africanos

No dia 1º de outubro, o grupo de 18 alunos oriundos de Cabo Verde, na África, fizeram sua apresentação final dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na UFVJM, através do Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos Africanos. Os alunos chegaram à UFVJM no início do mês de agosto, quando foram recebidos pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFVJM através do referido Programa, que é parte de um projeto de execução anual que possibilita aos estudantes a realização de pesquisa em áreas mutuamente acordadas em diferentes Unidades Acadêmicas da UFVJM durante o período de férias.

Os estudantes realizaram pesquisas nos meses de agosto e setembro e desenvolveram suas atividades nas áreas de Geotecnia, Educação, Vacinas Homeopáticas para Doenças Tropicais, Ciências Empresariais e Organizacionais, Estruturas, Estatística e Gestão da Informação, Saúde da Família e Saúde Pública, Filosofia, Inteligência Artificial, Filosofia da Ciência, Enfermagem e Saúde da Família, tanto no contexto hospitalar como de saúde pública/coletiva e Oficina de Elaboração de Projetos Sociais e Obtenção de Fomentos. Do grupo, oito alunos foram orientados por professores do campus de Diamantina e os outros 10 foram orientados por professores do Campus Mucuri.

Durante o período em que permaneceram na UFVJM, os alunos tiveram a oportunidade de assistir aulas sobre metodologia científica e temas relacionados a suas respectivas áreas de pesquisa, e também acompanharam projetos que vêm sendo desenvolvidos pelos alunos da UFVJM. Segundo avaliação de todos os alunos participantes do programa, essa interação entre os estudantes brasileiros e africanos foi muito importante para o intercâmbio de conhecimentos e ideias.

Revista de Ciência e Tecnologia conquista Qualis B5

A Revista de Ciência e Tecnologia do Vale do Mucuri (RCTVM), registrada sob o ISSN 2177-4021 e editada por um grupo de professores do Campus do Mucuri da UFVJM e de outras instituições de Teófilo Otoni, foi avaliada e classificada como B5 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) através do site WebQualis. Essa classificação é o reconhecimento do trabalho de um grupo de professores e pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento da pesquisa e a divulgação da ciência e tecnologia no Vale do Mucuri.

A Revista está em sua 3ª edição com a seguinte temática: Simulação Computacional, Modelos Matemáticos em Fenômenos de Transporte, Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos Industriais, Modelagem de recursos hídricos, Redes Estruturadas e Redes de Sensores sem Fios, Banco de Dados, Robótica, Computacional e Automação, Computação Gráfica e Desenvolvimento Java, Desenvolvimento de Sistemas Web e Comercio Eletrônico, Ciências Básicas, Química, Física, Biologia, Matemática.

Lançamento de Livro

No último dia 13 de setembro, foi realizado no Bar Meio Tom, em Diamantina, o lançamento do livro “Arte em movimento”, da professora do curso de Bacharelado em Humanidades da UFVJM, Fernanda Valim. O livro aborda o tema: Diálogos sobre mídia jornalística e prática situada de crítica cinematográfica.

Novas bolsas PVNS

A UFVJM aprovou duas propostas no edital da Capes para o Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS). O Programa visa apoiar as instituições emergentes com o ingresso de professores de destacada atuação acadêmica, oriundos de instituições consolidadas como a UFMG. Foram aprovados os professores Martinho de Almeida e Silva, que atuará como pesquisador junto ao Centro Tecnológico em Zootecnia (CTZOO), dando suporte ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, e David Lee Nelson, que atuará junto aos docentes do curso de Engenharia de Alimentos e aos pesquisadores do Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde (CIPQ-Saúde) e dará suporte ao futuro Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Acordo Internacional

A partir do acordo assinado entre a UFVJM e o Conservatoire de Arts et Metiers (CNAM), na França, surgiram algumas possibilidades para os pesquisadores brasileiros trabalharem no referido país. Exemplo disso é a realização de um doutorado sanduíche pelo professor do curso de Agronomia da UFVJM, Daniel Ferreira da Silva, na cidade de Le Mans, sob orientação do prof. Mathier Bonfond. Esse acordo tem propiciado estudos na área de Políticas Agrícolas e Desenvolvimento Territorial. A pesquisa do prof. Daniel abre novas perspectivas no desenvolvimento social da agricultura regional acrescentando a experiência desenvolvida pela França nesse âmbito.

Condado de Volusia

Também visitaram Diamantina e a UFVJM os professores Mary Risner, da Universidade da Flórida, e Dixie Blake, presidente da Associação de Cidades Irmãs do Condado de Volusia, ambos da Flórida, EUA. A professora Mary Risner foi recebida pelo reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, em reunião que contou com a presença de professores da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) a fim de serem informados sobre o projeto “Understanding Cultures through International Teacher Education” (Compreensão de culturas através da formação internacional de professores) para 2013 que envolverá também as Escolas Estaduais Professora Ayna Torres e Leo-

poldo Miranda. Durante a visita dos professores à Prefeitura de Diamantina, foi assinado o Acordo de Cidades Irmãs, que contou com a presença da diretora de Relações Internacionais da Universidade, Mabel Cordini.



Mabel Cordini acompanha assinatura do Acordo de Cidades Irmãs

Seminários Temáticos

A equipe da Diretoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM vem participando de encontros sobre o campo da cultura no Brasil e sua interação com as Universidades no contexto da implantação do Sistema Nacional de Cultura (SNC). Nos dias 30 e 31 de agosto, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ocorreu o I Semi-

nário de Cultura de Pró-Reitores de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Região Sudeste e, no dia 20 de setembro, foi a vez do Seminário Nacional de Cultura: A Cultura na Academia, realizado na Universidade de São Paulo (USP). Ambos os seminários contaram com a participação da diretora de Cultura da UFVJM, prof.^a Nadja Murta.

Conselho Curador

Foi nomeado como membro do Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (Fapemig) o prof. Alexandre Christófaros Silva, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM. Ele é o primeiro docente da Instituição a compor o Conselho, órgão de deliberação superior e de formulação das diretrizes da Fapemig.



Desafio Sebrae

Pela primeira vez na história da UFVJM, alunos de graduação chegaram à final estadual do projeto Desafio Sebrae. A coordenação do curso de Agronomia parabeniza os membros da equipe Jequitivale, formada pelos alunos Ademilson de Oliveira Alecrim, Ana Maria Martins Botelho, Camilla Martins Botelho, Eudes Neiva Junior e Mariana Costa Silva, pelo desempenho, e os professores,

pelo incentivo ao empreendedorismo na região do Vale do Jequitinhonha.

De acordo com a coordenação do curso, esses alunos alcançaram uma grande conquista para a Universidade, que iniciou sua participação efetiva no jogo há apenas três edições e, em 2012, obteve o 5º lugar estadual, tendo concorrido com 12.724 participantes em 3.554 equipes.

Prêmio Internacional

Os professores da UFVJM, José Domingos Fabris, professor visitante no Campus de Diamantina, e Márcio César Pereira, do Instituto de Ciência e Tecnologia (Icet) do Campus do Mucuri, receberam o prêmio de 2º lugar pelo melhor trabalho apresentado na sessão de pôsteres durante o VII International Symposium on the Industrial Applications of the Mössbauer effect (ISIAME), realizado em Dalian, na China. O evento, realizado de 2 a 7 de setembro, acontece a cada quatro anos e outorgou aos professores um diploma pela segunda colocação.

Acervo Bibliográfico

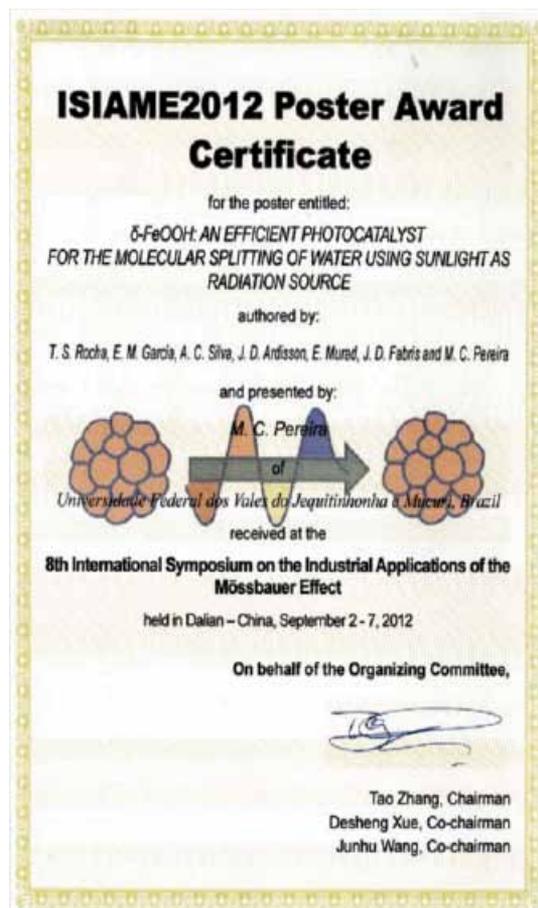
O Sistema de Bibliotecas da UFVJM, constituído pelas bibliotecas do Campus I, Campus JK, Campus do Mucuri e EaD, dando continuidade à expansão do seu acervo bibliográfico, prepara a disponibilização, até o final do ano, de aproximadamente 13 mil exemplares para consultas e empréstimos aos usuários dos cursos presenciais.

Programa Jovens Talentos para a ciência

A UFVJM conseguiu aprovar 24 alunos no Programa Jovens Talentos para Ciência da Capes, destinado aos alunos do primeiro período da graduação. Os alunos foram submetidos a uma prova de conhecimentos gerais para a conquista das bolsas. Foram aprovados: um aluno do curso de Agronomia, cinco do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) do campus de Diamantina, seis do BC&T do campus do Mucuri, um de Ciências Biológicas, um de Ciências Econômicas, um de Enfermagem, um de Engenharia Hídrica, quatro de Engenharia Mecânica, dois de Farmácia, um de Fisioterapia, e um de Odontologia.

Capítulo de Livro

A professora do curso de Turismo da UFVJM, Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, e a aluna Mariana Louzado Fiorentino tiveram



Visita estrangeira

A UFVJM recebeu a visita da prof.^a Estelle Favre, da Universidade Nacional de Villa Maria (UNVM), em Córdoba-Argentina, quando foram detalhados os trabalhos que serão desenvolvidos no Projeto de Fortalecimento do Centro de Espanhol (Cele) como Língua Estrangeira da UNVM, em sua missão estratégica de construir redes tendentes à integração linguística e cultural com o Brasil.

aprovada a apresentação e publicação do trabalho de pesquisa “O Êxodo Rural e o Enoturismo” em forma de capítulo no livro intitulado: “Natureza, Cultura e Turismo em Comunidades”, no I Congresso Nacional de Turismo Comunitário & VI Simpósio de Turismo Sertanejo – Natureza, Cultura e Turismo em Comunidades, realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no mês de agosto.

Publicação de livro

Os professores do curso de Ciências Contábeis da UFVJM (Campus do Mucuri), Vasconcelos Reis Wakim e Elizete Aparecida de Magalhães Wakim, publicaram neste semestre, o livro Perícia Contábil e Ambiental: Fundamentação e Prática, pela Editora Atlas. Mais informações sobre a publicação estão disponíveis no seguinte endereço: www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522473236.

Prêmio

Durante a I Semana da Integração (Integra) da UFVJM, realizada em maio, os alunos do curso de Turismo, Herbert Amaro Aurélio Souza, Raquel Faria Scalco e Daniella Eloi de Souza, receberam uma Menção Honrosa pela apresentação do projeto de extensão intitulado “Oficinas de Legislação Ambiental e Turismo para comunidades do entorno do Parque Estadual do Biribiri”.

Evento Extensão

No final do semestre passado, o prof. Alexandre Christófaros Silva, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, esteve no Chile e na Argentina realizando trabalho de campo e participando de reuniões técnicas do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia (Prosul/CNPq), coordenado pelo prof. José Domingos Fabris, professor visitante na UFVJM, através do PVNS da Capes. O Prosul conta com a participação de três universidades brasileiras, duas chilenas, e uma argentina.

Ciclo de debates

A Fundação de Amparo à Pesquisa no estado de Minas Gerais (Fapemig) iniciou neste semestre, o Ciclo de Debates Internacionais com o lançamento do Programa Bill e Melinda Gates, focado em projetos que apresentem ideias inovadoras na área da saúde. A diretora de Relações Internacionais, Mabel Cordini, e o professor do curso de Educação Física, Fabiano Trigueiro Amorim, apresentaram a UFVJM nesse evento.

UNO

Desenvolvido por Merle Robbins e familiares, em 1971, nos Estados Unidos, o UNO é hoje um dos jogos de cartas mais vendidos no mundo, indicado para todas as idades. O baralho é composto por cartas de quatro cores: verde, amarelo, vermelho e azul. As fileiras de cada cor variam entre 0 e 9. Existem algumas cartas de ações especiais, a saber:

- **compra duas cartas** - o próximo jogador deve comprar duas cartas além de perder o seu turno, mas caso o jogador que foi afetado tiver outra carta "comprar duas cartas", ele pode jogá-la e o jogador seguinte a ele deverá comprar quatro cartas e assim por diante

- **salta** - o próximo jogador perde sua vez

- **inverte** - a ordem da vez dos jogadores é invertida, ou seja, de um sentido passa para o outro.

- **muda de cor** - o jogador escolhe uma cor e o próximo a jogar deverá jogar uma carta da cor escolhida.

- **compra quatro cartas:** o próximo jogador deverá comprar quatro cartas e perde seu turno. Essa carta só pode ser jogada se o jogador não tiver nenhuma carta da mesma cor da carta da pilha de descarte.

Se as cartas que eram utilizadas para comprar se esgotarem, as cartas jogadas na mesa são embaralhadas e colocadas como pilha. Quando um jogador estiver com apenas **uma** carta na mão, deve falar **UNO!** em voz alta para que todos os outros jogadores ouçam. Caso isso não ocorra, qualquer outro jogador pode obrigá-lo a comprar duas cartas. O jogo termina quando um jogador está sem nenhuma carta na mão.

Gentileza Urbana

ATITUDES POLITICAMENTE CORRETAS QUE MELHORAM NOSSOS DIAS

Preserve o patrimônio da cidade onde você mora: prédios públicos, igrejas, museus, praças, parques e áreas verdes precisam de cuidado;

Separe o lixo doméstico: adote a coleta seletiva e, sempre que possível, faça doações à Associação de Catadores;

Evite jogar papéis e garrafas no chão. Carregue-os até a lixeira mais próxima;

Denuncie os pichadores de muros, paredes e fachadas de edifícios. Isso não é arte, é vandalismo;

Aprecie a beleza das flores sem arrancá-las dos jardins.

GENTILEZA GERA GENTILEZA ///



Cada tijolo que assentamos é um pedaço do futuro que estamos construindo.

- Terminamos 2012 em clima de mudanças e no próximo ano queremos, ao seu lado, fazer muito mais para criar uma universidade renovada.

BOAS FESTAS E APROVEITE 2013!

